

E.M. "MARIA BENEDITA RODRIGUES".



6° Apostila (07 à 19 de junho). 2° Bimestre.

Devolução dia 22/06/2021.

Aluno (a): _____

PROFESSORA: Sandra.

4° ANO A.



ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo:

Festas Juninas

Em junho temos o ponto alto do folclore nacional com as festas juninas.

As festas juninas se festejam com fogueiras, com danças típicas, com guloseimas como : pipoca, paçoca, curau, pamonha, canjica, milho assado e cozido, batata doce, cocada etc. A bebida, principalmente no sul onde é tempo de inverno , é o quantão preparado com aguardente, açúcar, canela, cravo, limão e gengibre.

O incremento da agricultura da uva e o aperfeiçoamento da técnica vinícola introduziram, nos últimos tempos, ainda no sul, o hábito de tomar vinho quente, também preparado com canela, cravo, açúcar e limão ou laranja.

A tradição das festas juninas nos veio da Europa, particularmente de Portugal, mas sem dúvida adquiriram um caráter inteiramente brasileiro, ao se mudarem para cá.

Revista pedagógica brasileira

Responda:

- A) Qual festa é comemorada em junho?
- B) De onde vem o hábito de tomar vinho quente?
- C) Quais ingredientes são comuns no preparo do quantão e do vinho quente?
- D) De onde vem a tradição das festas juninas?
- E) Cite cinco comidas típicas da festa junina.





ATIVIDADE 2

Retire do texto "Festa Junina" 3 palavras oxítonas, 3 palavras paroxítonas e 3 palavras proparoxítonas.

OXÍTONAS	PAROXÍTONAS	PROPAROXÍTONAS
<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Palavras cuja última sílaba é tônica (mais forte). 	Palavra cuja penúltima sílaba é tônica (mais forte). 	Palavra cuja antepenúltima sílaba é tônica (mais forte). 

Separe as sílabas das palavras e classifique de acordo com a sílaba tônica:

Junho - _____

Fogueira - _____

Uva - _____

Canela - _____

Quentão - _____

Coração - _____

Mágica - _____

Chácara - _____

Chaminé - _____





ATIVIDADE 3

Vamos resolver o desafio abaixo?

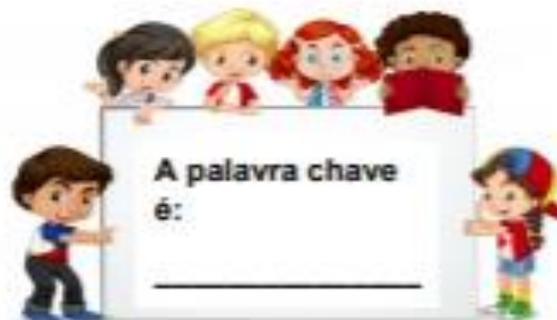
Temos que encontrar a palavra chave que está escondida no quadro. Para isso vamos seguir as pistas para eliminar as palavras do quadro até que reste apenas uma palavra.

Pistas:

- 1- esta palavra é trissílaba
- 2- não termina em vogal
- 3- não é paroxítona
- 4- é acentuada



silaba - máscara - dominó - dedo - guarani - armazém
quilômetro - avental - vatapá - amável - caráter - quente
menina - bambu - ângulo - comitê - parede - pólen -
massagem - amarra - feitiço - café - você - cama





ATIVIDADE 4

Com a ajuda do dicionário, complete as frases com a palavra correta:

A) Coloquei o milho da festa no _____. (cesto – sexto)

B) No carro eu faço um _____. (concerto – conserto)

C) As palavras típica e vinícola tem _____. (acento - assento)

D) O detetive age com muita _____. (descrição - discrição)

E) O próprio amigo o _____. (delatou – dilatou)

F) O motorista do ônibus cometeu _____. (inflação – infração)

G) A barraca da festa tem cinco metros de _____. (comprimento – cumprimento)

H) As comidas típicas da festa junina estavam na _____. (despensa – dispensa)

I) Na barraca da pescaria, o peixinho afundou e nunca mais _____
_____. (emergiu – imergiu)

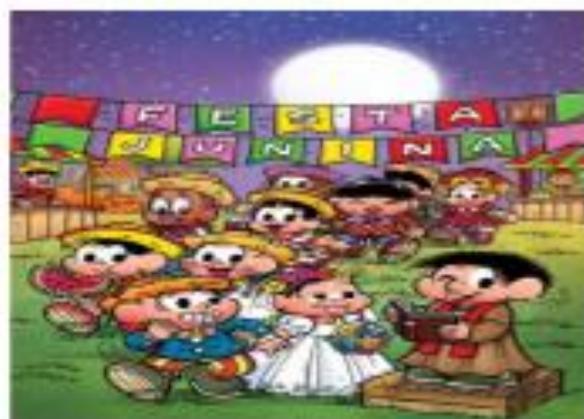
J) Eu preguei a gravura, da boca do palhaço, no painel com as _____
(taxas – tachas)





ATIVIDADE 5

O casamento caipira é muito comum na festa junina. A Mônica e o Cebolinha entraram nessa brinadeira e aconteceram muitas coisas engraçadas. Escreva como você imagina que foi esse casamento.







JOGO DOS SETE ERROS





MATEMÁTICA



Festa Junina
Em junho acontecem
as festas juninas
Com música típica,
trajes tradicionais,
comidas gostosas e
brincadeiras,
os festejos alegam

Responda as atividades a seguir.

Na festa junina da escola se apresentaram 7 quadrilhas com danças típicas; cada uma das quadrilhas tinha 11 casais participantes

Quantas pessoas participaram de cada quadrilha? Calcule.

Qual foi o total de pessoas que participaram de todas as danças? Calcule.



MATEMÁTICA



Festa Junina
Em junho acontecem
as festas juninas
Com música típica,
trajes tradicionais,
comidas gostosas e
brincadeiras,
os festejos alegram

Responda as atividades a seguir.

Na festa junina da escola se apresentaram 7 quadrilhas com danças típicas; cada uma das quadrilhas tinha 11 casais participantes

Quantas pessoas participaram de cada quadrilha? Calcule.

Qual foi o total de pessoas que participaram de todas as danças? Calcule.



Observe no gráfico abaixo a quantidade de comida vendida na festa junina e responda:



Qual foi a comida mais vendida?

Qual foi a comida menos vendida?

Qual é o total de comidas vendida?





Resolva as Multiplicações:



$$\begin{array}{r} 22 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 12 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 128 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 341 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 14 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 31 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 143 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 311 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 51 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 42 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 50 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$



$$\begin{array}{r} 46 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 63 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 49 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$





Resolva as divisões:

$689 \overline{)9}$	$821 \overline{)2}$	$175 \overline{)3}$	$224 \overline{)2}$
$942 \overline{)3}$		$435 \overline{)5}$	
$944 \overline{)5}$		$119 \overline{)8}$	
$674 \overline{)9}$	$612 \overline{)5}$	$318 \overline{)8}$	$443 \overline{)3}$



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – LEITURA DE CONTOS TRADICIONAIS

Vamos retomar alguns contos conhecidos, conhecer outros e conversar um pouco sobre as características dos contos e de alguns personagens. Ao final, você vai se preparar para ler um conto em voz alta para uma outra turma da escola, a ser definida por você e seus colegas.

Além disso, vai saber como a ação dos personagens acontece e analisar como os autores indicam isso no texto.

Bom trabalho!

AULA 1 - CONTOS TRADICIONAIS CONHECIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai dizer o que sabe sobre os contos e indicar quais deles conhece. Vamos lá?

1. O que você sabe sobre os contos tradicionais? Diga em voz alta para seus colegas e professor/a.

Para saber mais...

Os contos tradicionais são histórias da tradição oral, também chamados de contos populares.

Sabe o que significa isso?

Isso significa que foram histórias contadas de boca a boca: os avós contavam para os filhos, netos e amigos. Assim, as pessoas conheciam as histórias e as contavam também para seus filhos, netos e amigos. A transmissão dessas histórias aconteceu dessa maneira por muitos e muitos anos. Naquele tempo, as histórias não eram escritas em livros.

Depois de muito tempo, várias dessas histórias foram registradas em livros. Os autores de contos tradicionais mais conhecidos são Charles Perrault, os irmãos Grimm (Jacob Grimm e Wilhelm Grimm) e Hans Christian Andersen. Diferente dos Irmãos Grimm e Perrault, Andersen criava as histórias.

Essas histórias são muito apreciadas até hoje por crianças e adultos, porque tratam dos medos, desejos, angústias, enfim, dos sentimentos das pessoas.

Embora sejam muito antigos, os contos continuam sendo recontados em livros por autores que, muitas vezes, fazem modificações nas histórias.

Os contos de fadas fazem parte dos contos tradicionais. Eles narram histórias que misturam realidade e fantasia, tais como Cinderela e A Bela Adormecida. Esses contos, que encantam pessoas de todas as idades, têm origem remota e nem sempre foram contados da forma como conhecemos hoje. Antigamente, eram contados para adultos, com versões mais trágicas. Atualmente, são lidos para crianças, com versões mais lúdicas e cheias de fantasia.

Chamamos essas histórias de contos de fadas porque têm origem na cultura celta-bretã, na qual a fada, um ser fantástico, tem muita importância.

Esses contos podem ou não contar com a presença de fadas, mas estão repletos de magia e encantamento.

2. Depois de ler o texto, responda:

- Você conhece alguma história com finais diferentes? Conte para seus colegas.
- Quais contos tradicionais você conhece? Faça uma lista:

Na próxima aula, você conhecerá o conto tradicional *As três fiandeiras* e, mais adiante, *A fiandeira preguiçosa*. A partir de então, começará a se preparar para fazer a leitura em voz alta a uma outra turma da escola.

AULA 2 - ESCUTA DO CONTO *AS TRÊS FIANDEIRAS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer um conto e responder algumas perguntas sobre ele.

- Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a. Você sabe o que são fiandeiras? Conhece alguma história com rocas e fusos? O que acha que pode acontecer em uma história com fiandeiras como personagens?
- Depois de conversar com seus colegas e professor/a, acompanhe a leitura da história pelo/a professor/a:

As três fiandeiras

Uma moça, bonita e prezada, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador rico e solteiro que dizia só casar-se com a melhor fiandeira da cidade. A moça sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava pasmado, vendo uma moça tão trabalhadora.

Não dando inteiro crédito ao que ouvia, uma manhã, em que a moça apareceu para mercar um pouco de linho, disse-lhe em tom de brincadeira:

- Moça, se esse linho é fiado num dia, sem entrar pelo serão, leve-o sem pagar e irei ao anoitecer ver sua tarefa.

A moça voltou para casa muito aflita com a promessa porque não podia fiar o linho num dia, nem a metade da porção que trouxera. Pôs o linho nas rocas e começou a chorar, a chorar sem consolo. Quando estava assim, ouviu uma voz trêmula dizendo:

- Por que chora a minha filha?

Levantou a cabeça e viu uma velha, corcovada, olhos grandes e queixo feio.

2. Depois de ler o texto, responda:

- Você conhece alguma história com finais diferentes? Conte para seus colegas.
- Quais contos tradicionais você conhece? Faça uma lista:

Na próxima aula, você conhecerá o conto tradicional *As três fiandeiras* e, mais adiante, *A fiandeira preguiçosa*. A partir de então, começará a se preparar para fazer a leitura em voz alta a uma outra turma da escola.

AULA 2 - ESCUTA DO CONTO *AS TRÊS FIANDEIRAS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer um conto e responder algumas perguntas sobre ele.

- Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a. Você sabe o que são fiandeiras? Conhece alguma história com rocas e fusos? O que acha que pode acontecer em uma história com fiandeiras como personagens?
- Depois de conversar com seus colegas e professor/a, acompanhe a leitura da história pelo/a professor/a:

As três fiandeiras

Uma moça, bonita e prendada, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador rico e solteiro que dizia só casar-se com a melhor fiandeira da cidade. A moça sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava pasmado, vendo uma moça tão trabalhadora.

Não dando inteiro crédito ao que ouvia, uma manhã, em que a moça apareceu para mercar um pouco de linho, disse-lhe em tom de brincadeira:

- Moça, se esse linho é fiado num dia, sem entrar pelo serão, leve-o sem pagar e irei ao anoitecer ver sua tarefa.

A moça voltou para casa muito aflita com a promessa porque não podia fiar o linho num dia, nem a metade da porção que trouxera. Pôs o linho nas rocas e começou a chorar, a chorar sem consolo. Quando estava assim, ouviu uma voz trêmula dizendo:

- Por que chora a minha filha?

Levantou a cabeça e viu uma velha, corcovada, olhos grandes e queixo feio.

Contou o que lhe sucedia e a velha disse:

- Vá cuidar de seus afazeres que eu vou ajudá-la um pouco.

A moça foi e, quando acabou, todo o linho estava fiado e pronto. A velha disse:

- Se você casar eu virei às bodas e não se esqueça de chamar-me minha tia por três vezes.

A moça prometeu. Quando o mercador chegou e viu o linho fiado, ficou assombrado. Gabou muito a moça e no outro dia mandou uma porção maior ainda de linho, dizendo que voltaria para ver o resultado. A moça pôs-se a chorar sem parar.

Outra velha apareceu, parecida com a primeira, e fiou o linho muito rápido, enquanto a moça cuidava do serviço de casa. E ao despedir-se, fez o mesmo pedido que a primeira velha fizera.

Ainda uma vez o mercador visitou a moça e não teve palavras para elogiar o quanto ela fizera num dia. Mandou, de presente, ainda mais linho e o mesmo pedido. A moça voltou a lamentar-se e uma terceira velha, parecida com as outras, apareceu e tudo se passou como de costume, linho fiado e promessa feita.

O mercador veio visitar a moça e pediu-a em casamento, marcando-se o dia. Como um dos presentes de noivado, recebeu a noiva muito linho para fiar, e rocas, fusos, dobadeiras e mais apetrechos. A moça estava desesperada com o seu futuro.

Quando acabou de casar, surgiram na porta as três velhas juntas. A moça, lembrada do que prometera, recebeu-as muito bem, tratando-as por tias, oferecendo comida, bebida, assento, e fazendo toda a sorte de agrados e oferecimentos. O noivo não tinha como esconder o espanto que lhe causava a feição de cada uma das velhas. Não se contendo, perguntou:

- Por que as senhoras são assim, corcovadas, olhos esbugalhados e queixos para fora? Foi alguma doença?

- Não foi, senhor sobrinho - responderam as velhas -, foi o fiar que nos deu essas pechas. Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos.

O noivo não quis mais saber de rocas, fusos e dobadeiras. Agarrou tudo e atirou no meio da rua, dizendo que jamais sua mulher havia de pegar num instrumento que a faria tão feia.

Viveram muito felizes e, às vezes, as tias iam visitá-los e eram muito bem recebidas.

Fonte: adaptado de *Irmsãos Grimm. As três fiandeiras*. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/as_tres_fiandeiras. Acesso em 02 out.2020.



ANOTAÇÕES

AULA 3 - O TEMPO EM QUE SE PASSAM AS HISTÓRIAS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA – TEMPO VERBAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender sobre as palavras que mudam de acordo com o tempo das histórias.

1. Leia as cartas escritas por dois estudantes:

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças fizeram uma reescrita dele, para isso, elaboraram um planejamento com os episódios e, depois, ditaram para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisaram e combinaram de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,
Sabrina (3º ano)

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças farão uma reescrita dele e, para isso, elaborarão um planejamento com os episódios e, depois, ditarão para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisarão e combinarão de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,
Francisco (3º ano)

2. O que as cartas de Sabrina e Francisco têm em comum? O que têm de diferente?

3. Grife as palavras que foram escritas de forma diferente nas duas cartas. Que efeito essas palavras causam nos textos?

4. Agora, copie essas palavras no quadro a seguir:

Carta de Sabrina	Carta de Francisco

Essas palavras são classificadas como verbos.

Verbos são palavras que podem ser escritas com diferentes terminações para combinar com quem fala. Por exemplo:

Ele escreveu	eu escrevi	eles escreveram
--------------	------------	-----------------

Os verbos também sofrem alterações que indicam tempo: presente (que acontece agora), passado (que já aconteceu) e futuro (que vai acontecer).

5. Assinale a alternativa correta:

Os verbos da carta de Sabrina indicam que:

() a reescrita já foi feita. () a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM PASSEIO AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ

AULA 1 – OS NÚMEROS DA COLHEITA DAS LARANJAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever números e comparar números naturais.

Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus pais, foram passar um fim de semana no sítio dos tios José Luiz e Sandra. Lá, puderam conhecer as plantações e colher frutas.

Vamos acompanhá-los, saber o que fizeram e o que puderam aprender durante o passeio.

1. Maria Beatriz, Júlio César e Izabel pediram ao tio José Luiz para conhecerem a plantação de laranjas. Após visitar a plantação, o tio José Luiz mostrou anotações sobre a colheita de laranjas deste ano. Veja algumas delas:

<p><i>De 1/1 a 18/2/2020:</i></p> <p>284 laranjas colhidas</p>	<p><i>No mês de março de 2020:</i></p> <p>406 laranjas colhidas</p>	<p><i>No primeiro semestre de 2020:</i></p> <p>2.570 laranjas colhidas</p>
---	--	---

Escreva, por extenso, os números de laranjas registrados acima:

284 -

406 -

2.570 -

2. Maria Beatriz disse que, ao escrever por extenso o número 428 (quatrocentos e vinte e oito), observou uma possibilidade para decompô-lo.

Você consegue apresentar outra possibilidade para decompor o número 428? Use o espaço abaixo para registrar outras formas de decompô-lo:

$$428 = 400 + 20 + 8$$

Agora, apresente uma decomposição para cada um dos números:

- a. 350 – _____
- b. 712 – _____
- c. 2.385 – _____
- d. 3.047 – _____

3. Maria Beatriz pediu que o tio José Luiz ditasse números para ela escrever nos quadros. Escreva os números que seu/sua professor/a vai ditar.

--	--	--	--	--

Escreva, por extenso, os dois maiores números:

AULA 2 – LARANJAS E PROBLEMAS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

1. Tia Sandra e as crianças colheram laranjas. Em uma caixa, foram colocadas 180 laranjas. Tia Sandra retirou 10 laranjas para fazer um suco no período da tarde e outras 12 laranjas para preparar o suco para o jantar.

- a. Quantas laranjas foram utilizadas na preparação dos sucos?

--

- b. Quantas laranjas restaram na caixa?

--

2. No sítio, há plantações de várias frutas. Hoje, o tio José Luiz colheu 18 abacaxis e 46 mangas. Tia Sandra colheu 27 abacates.

Elabore uma pergunta para acrescentar às frases e obter um problema. Deve ser possível responder à pergunta com as informações que constam do texto. Em seguida, resolva o problema.

AULA 3 – HORA DO LANCHE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler as horas em relógios analógicos.

1. Tia Sandra, com o auxílio das crianças, preparou o lanche da tarde e todos se reuniram para esse momento. Observe o relógio e responda às questões:



- a. Que horas são?

- b. O lanche foi servido 15 minutos depois desse horário. A que horas foi servido o lanche?

- c. Eles gastaram 30 minutos para comer o lanche. A que horas eles terminaram?

2. Júlio olhou atentamente para o relógio e ficou curioso com um terceiro ponteiro, que dava as voltas bem mais rápido do que os outros dois.

a. Você sabe o que o terceiro ponteiro marca?

b. Converse com seu/sua professor/a e seus colegas sobre o ponteiro e escreva abaixo as descobertas.

AULA 4 – SEQUÊNCIA DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos completar os números que estão faltando em sequências numéricas.

1. Complete as cartelas coloridas de cada sequência com os números que estão faltando.

a.	25	30	35	40		
b.	13	15	17	19		
c.	145	150		160		170
d.	200		180		160	150
e.		39	49	59	69	

2. As crianças viram que, para indicar 6 horas e 10 minutos, é possível utilizar símbolos e escrever 6h10min. Elas criaram sequências que indicam as horas e os minutos. Complete a cartela colorida de cada sequência com o horário que está faltando e responda à questão:

a.	6h	6h10min	6h20min	
----	----	---------	---------	--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

b.

7h

7h30min

8h

--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

c.

9h

9h15min

9h30min

--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

d.

11h15min

11h30min

11h45min

--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

AULA 5 – A MULTIPLICAÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL POR 10

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos realizar multiplicações de números naturais por 10 utilizando calculadoras e observar os resultados.

- Maria Beatriz e Izabel vão utilizar calculadoras para realizar as multiplicações apresentadas abaixo. Faça isso você também e comente suas observações com um/a colega.

$7 \times 10 =$

$18 \times 10 =$

$23 \times 10 =$

$34 \times 10 =$

$77 \times 10 =$

$95 \times 10 =$

$123 \times 10 =$

$259 \times 10 =$

$370 \times 10 =$

Registre suas observações.

2. Determine os resultados das multiplicações, sem utilizar a calculadora.

$6 \times 10 =$

$9 \times 10 =$

$14 \times 10 =$

$36 \times 10 =$

$51 \times 10 =$

$327 \times 10 =$

Como você fez os cálculos? Explique para os colegas e para o/a professor/a.

3. Tia Sandra, com a colaboração das crianças, colheu mangas, higienizou-as e colocou-as em 10 pequenas caixas. Acrescente informações ao texto e elabore uma pergunta para obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.



ANOTAÇÕES

Referências

Pinterest

Livro Aprender Sempre Língua Portuguesa Vol. 1, páginas: de 4 à 8.

Livro Aprender Sempre Matemática Vol. 1, páginas: de 83 à 88.